



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

**RELATÓRIO PARCIAL DE
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

ANO 2020

Tianguá - CE

2021

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO 2020

Documento elaborado e aprovado pela Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens - FVS, em reunião no dia 10/03/2021, atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	3
1 INTRODUÇÃO	5
2 METODOLOGIA.....	10
2.1 Sensibilização da comunidade acadêmica.....	12
3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS	14
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	15
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	20
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	25
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
4 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2020	40
5 DIVULGAÇÃO DOS DADOS	41
6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	42
7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020.....	44
7.1 Técnicas utilizadas para a coleta de dados por segmento em 2020	44
ANEXOS	45

APRESENTAÇÃO

A Faculdade ViaSapiens disponibiliza à comunidade acadêmica e à sociedade, o relatório parcial de Autoavaliação Institucional, referente ao ano de 2020.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA e a Direção da Faculdade ViaSapiens consideram a Autoavaliação Institucional como um processo que favorece a tomada de decisão com o intuito de assegurar a excelência na qualidade desejada para a educação superior, o que remete a necessidade de uma reavaliação contínua desse processo.

Assim, este relatório parcial reúne informações acerca da missão, objetivos, metas e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em comparativo com os resultados de pesquisas dos questionários avaliativos, no ano de 2020, aplicados aos discentes de graduação e pós- graduação lato sensu.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da Faculdade ViaSapiens para o quinquênio 2018-2022, resulta viabilizar o papel regional que o desenvolvimento da Faculdade já exerce e exercerá no cenário regional, ou seja, de ser um avanço educacional na cidade de Tianguá e da região da Serra de Ibiapaba, a partir de um desenvolvimento sustentado por anseios humanísticos, socioeconômicos, socioambientais e de cidadania, tudo a partir da perspectiva de construir uma IES que traga diferenças positivas e significativas em todos os âmbitos da sociedade.

Contendo as diretrizes e políticas norteadoras do desenvolvimento pretendido para o próximo período, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI está centrado no propósito de firmar a posição da Faculdade como Instituição comprometida com a dignidade acadêmica, firmando-se junto à sociedade como uma Faculdade moderna, cidadã e autônoma, tendo em vista consolidar ações e a expansão de suas metas institucionais, bem como fortalecer estratégias presentes e futuras visando o cumprimento de sua missão. Em suma, estes são os propósitos que nortearão este PDI e que nos coloca diante de desafios que se mostram transponíveis e de sonhos que são realizáveis em sua plenitude: continuar a cumprir o nosso papel organizacional e fundante de constituir a educação como meio para construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Dessa forma, acreditamos que a socialização deste documento, com a análise dos resultados e informações do ano de 2020, possibilitará a transparência para o conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade das dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Outra expectativa, é que a Gestão Institucional se utilize dos resultados avaliativos para a melhoria da qualidade da educação superior frente as ações realizadas, sinalizando os avanços e os desafios postos para a Faculdade ViaSapiens, na perspectiva da garantia da dignidade acadêmica na excelência da educação superior ofertada, primando por uma gestão democrática com foco na tomada de decisão.

Para o desenvolvimento de uma boa gestão surge a necessidade do planejamento e da avaliação. Nas Instituições de Educação Superior (IES) o documento que embasa o planejamento institucional é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, que consiste num documento em que se define a missão da instituição de ensino superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos.

Tão importante quanto planejar é executar. E nesse processo surge uma ação de extrema necessidade e importância: Avaliar. Para tanto, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, ao assegurar a avaliação institucional (instituição, cursos e desempenho dos estudantes) preconiza a avaliação institucional interna: Autoavaliação.

Orientando a avaliação institucional, considerando que seu objetivo é identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais¹, a lei do SINAES estrutura a avaliação em 10 dimensões, a saber:

1. a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
2. a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. a comunicação com a sociedade;
5. as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
6. organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
7. infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca,

recursos de informação e comunicação;

8. planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9. políticas de atendimento aos estudantes;

10. sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens.

Tianguá (CE), março de 2020.

1 INTRODUÇÃO

A Faculdade ViaSapiens - FVS representa o anseio de contribuir com o desenvolvimento socioeconômico de um grupo de educadores cearenses, os quais já demonstram por anos o comprometimento com o crescimento local, regional e nacional com a oferta da educação básica no município de Tianguá, interior do Estado do Ceará. Essa experiência no campo educacional possibilitou o ingresso desses educadores no ensino superior, que dessa forma legitima o desejo em contribuir com a construção de novos cenários na região.

A Faculdade que desejamos não pode, portanto, prescindir do exercício da democracia, na medida em que, da ação política/institucional de muitos, resultará sua concretização, em um ambiente de liberdade, de participação e de corresponsabilidade para com esse seu compromisso com a excelência.

Esta vertente de gestão acadêmica promove políticas de ensino articuladas aos programas de pesquisa e extensão, as quais demandam uma infraestrutura ideal, incluindo-se pessoal qualificado, tendo em mente a satisfação das exigências reais-oficiais do currículo, referenciais importantes para consolidação gradativa de sua estrutura atual em um Centro Universitário. A Faculdade ViaSapiens - FVS, com o código IES 19597, a FVS foi credenciada no ano de 2016, com o nome de Faculdade Católica da Ibiapaba – FACI, mais precisamente pela Portaria Normativa 1489 de 20 de dezembro de 2016, ofertando os cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Teologia.

No ano de 2018 a IES iniciou a tramitação de sua transferência de manutenção e, em determinação ao que apregoa o Decreto 9.235/2017 protocolou no MEC os processos de alteração da mantenedora, bem como da alteração da sua marca institucional de Faculdade Católica – FACI, para Faculdade ViaSapiens - FVS.

Nessa tramitação, a IES inicia um novo processo em sua história, protocolando novos cursos, bem como atualizando a sua infraestrutura e suas políticas institucionais.

A Faculdade ViaSapiens - FVS, com sede e abrangência geoeeducacional no município de Tianguá, Estado do Ceará, na Avenida Prefeito Jacques Nunes, 1739, Centro, CEP: 62.320-000, estabelecimento de ensino superior, doravante denominada Faculdade, é mantida pelo Instituto Audy Azevedo, constituído nos termos do estatuto como Associação sem fins lucrativo. Rege-se pelos atos normativos de seus órgãos, pela legislação pertinente, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora, no que couber, e pelo Regimento que normatiza os aspectos de funcionamento comuns aos vários órgãos integrantes da estrutura e da administração da Faculdade, nos planos didático, científico, administrativo, comunitário e

disciplinar.

A Faculdade ViaSapiens desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade, tendo por finalidades:

- ✓ Estimular a responsabilidade socioambiental, a criação e preservação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- ✓ Formar graduados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais, no nível exigido pela região e pelo país e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, capazes de inovar e empreender nos seus respectivos setores;
- ✓ Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- ✓ Prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- ✓ Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- ✓ Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- ✓ Promover permanentemente a inclusão social e a acessibilidade de alunos, colaboradores e comunidade;
- ✓ Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- ✓ Ampliar e diversificar as atividades de ensino na FVS, em níveis de graduação, de pós-graduação ou de extensão;
- ✓ Estabelecer a avaliação institucional como ferramenta de gestão contínua na FVS.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Relatório Anual de Autoavaliação Institucional

Ano de referência:

2020

Tipo do relatório:

Parcial

1.2 Dados da Instituição

- Nome: Faculdade Via Sapiens - FVS
- Código: 19597
- Caracterização da IES: Instituição Privada/ Sem fins lucrativos/
Faculdade
- Estado: Ceará - Município: Tianguá

1.3 Composição da CPA

COMPONENTES	REPRESENTAÇÃO
Francisco Antônio Vasconcelos Júnior	Representante do Corpo Técnico-Administrativo
Francisco Carlos James Aguiar Dias	Representante Docente
Carlos Ítalo de Oliveira	Representante das Coordenações de Curso
Kelma Costa de Souza	Presidente da CPA
Luciano Sotero Teles	Representante da Sociedade Civil Organizada

A composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Via Sapiens - FVS segue as orientações da legislação educacional, Lei nº 10.861/2004, no que tange à participação de todos os segmentos da comunidade universitária (comunidade acadêmica) e da sociedade civil organizada, preservando a equidade nas representações.

Realizamos o planejamento estratégico da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens a partir das seguintes fases:

1ª Fase: Preparação das ações

Essa etapa é constituída das seguintes ações:

- ✓ Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- ✓ Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Realização da sensibilização quanto ao Projeto de Autoavaliação Institucional.

2ª Fase: Desenvolvimento das ações

Essa fase é formada pelas seguintes etapas:

- ✓ Análise das ações de avaliação já existentes na instituição.
- ✓ Definição do escopo da autoavaliação.
- ✓ Elaboração e proposição dos instrumentos avaliativos.
- ✓ Execução da avaliação segundo as dez (10) dimensões propostas pela Lei 10.861 de 14 de Abril de 2004 estabelecida pelo SINAES.
- ✓ Análise e sistematização das informações.
- ✓ Definição e elaboração de relatórios.

3ª Fase: Consolidação das ações

Essa etapa contempla as seguintes etapas:

- ✓ Sistematização dos resultados da avaliação nas dez (10) dimensões.
- ✓ Elaboração do relatório parcial e final.
- ✓ Divulgação junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens no processo de Autoavaliação Institucional tem como subsídios o Regulamento e o Projeto de Autoavaliação Institucional aprovados pelo Conselho Acadêmico Superior – CAS.

A elaboração do **relatório parcial** de Autoavaliação Institucional da Faculdade ViaSapiens foi realizada com base no “Roteiro de Autoavaliação Institucional”, conforme a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65, publicada em 09 de outubro de 2014.

Os indicadores desenvolvidos pela Comissão Própria de Avaliação - CPA no ano de 2020 foram aplicados aos discentes de graduação e pós-graduação lato sensu.

O presente relatório ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do link da CPA no site: www.faculdadeviasapiens.com.br, bem como no setor da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Como mencionado anteriormente, o Relatório de Autoavaliação Institucional foi constituído com base na descrição, análise e avaliação das dez dimensões previstas no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006. Salienta-se que as dez (10) dimensões estão distribuídas em cinco (5) eixos:

✓ **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

✓ **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

✓ **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade;

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.

✓ **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal;

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição;

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

✓ **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física.

Apresentamos no relatório parcial da Comissão Própria de Avaliação a metodologia, os instrumentos, os segmentos envolvidos na Autoavaliação Institucional e as técnicas de coleta de dados.

Por conseguinte, descrevemos no seu desenvolvimento as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e a identidade da instituição.

Em seguida, a análise dos dados e das informações apresentadas no desenvolvimento, por meio de diagnóstico da IES ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados, evidenciando no **relatório parcial** o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, considerando o perfil e a identidade da IES.

Por fim, sugerimos as ações a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

2 METODOLOGIA

Fundamentamos a metodologia em Minayo (2010), que em uma primeira dimensão Triangulação de Métodos, é utilizada para avaliação aplicada a programas, projetos, disciplinas, enfim.

No processo avaliativo, sua conceituação torna-se abrangente e complexa, abarcando diferentes variáveis, dentre elas, a necessidade de se ter presente avaliadores externos, além dos internos, e que, preferencialmente, sejam de formações distintas, possibilitando “combinação e cruzamento de múltiplos pontos de vista” (MINAYO, 2010, p. 29); a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas; a análise do “contexto, da história, das relações, das representações [...], visão de vários informantes e o emprego de uma variedade de técnicas de coleta de dados que acompanha o trabalho de investigação” (MINAYO, 2010, pp. 28 - 29).

Procedemos na metodologia do processo avaliativo institucional da Faculdade ViaSapiens em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação das ações. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos discentes os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados ao ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão.

O primeiro momento diz respeito à preparação dos dados empíricos coletados, mediante diversos procedimentos a serem adotados. Esses procedimentos são representados por etapas sumárias que visam à organização e o tratamento das narrativas. O segundo momento se refere à análise propriamente dita que implica na necessidade de se refletir sobre: primeiro, a percepção que os sujeitos constroem sobre determinada realidade; segundo, sobre os processos que atravessam as relações estabelecidas no interior dessa estrutura e, para isso, a recorrências aos autores que se debruçam sobre tais processos e sobre a temática trabalhada na pesquisa é imprescindível; e terceiro, sobre as estruturas que permeiam a vida em sociedade (MINAYO, 2010).

Assim, conclui-se, portanto, que, na Análise por Triangulação de Métodos, está presente um modus operandi pautado na preparação do material coletado e na articulação de três aspectos para proceder à análise de fato, sendo que o primeiro aspecto se refere às informações concretas levantadas com a pesquisa, quais sejam, os dados empíricos, as narrativas dos entrevistados; o segundo aspecto compreende o diálogo com os autores que estudam a temática em questão; e o terceiro aspecto se refere à análise de conjuntura,

entendendo conjuntura como o contexto mais amplo e mais abstrato da realidade.

A opção pela Análise por Triangulação de Métodos significa adotar um comportamento reflexivo-conceitual e prático do objeto de estudo da pesquisa sob diferentes perspectivas, o que possibilita complementar, com riqueza de interpretações, a temática pesquisada, ao mesmo tempo em que possibilita que se aumente a consistência das conclusões.

O processo avaliativo conduzido pela CPA em 2020 teve como objetivo, avaliar a Faculdade ViaSapiens considerando as dez (10) dimensões, com intuito de compreender os significados do conjunto de suas atividades, buscando maior relevância no seu contexto social e revelar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com a faculdade, com vistas a:

- ✓ Produzir conhecimentos sobre todas as ações acadêmicas e institucionais desenvolvidas pela faculdade, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- ✓ Identificar os avanços e os desafios apresentados pelos segmentos discentes, docentes, técnico-administrativos, egressos e sociedade;
- ✓ Socializar junto à comunidade acadêmica e à sociedade, os resultados das ações realizadas pela faculdade;
- ✓ Propor sugestões de melhorias acadêmicas e institucionais.

Como instrumentos de coleta de dados, disponibilizamos questionários *online* no site da faculdade, no período de novembro e dezembro de 2020, para que os discentes participassem voluntariamente do processo avaliativo.

A metodologia utilizada para a realização da pesquisa de autoavaliação institucional seguiu os seguintes passos:

- ✓ Sensibilização da comunidade acadêmica;
- ✓ Visitas as salas de aula da Instituição;
- ✓ Aplicação dos questionários aos segmentos acadêmicos;
- ✓ Processamento dos dados;
- ✓ Discussão e análise dos dados obtidos;
- ✓ Elaboração do relatório parcial de Autoavaliação Institucional, utilizando a triangulação de métodos no ano de 2020;
- ✓ Socialização dos resultados com a comunidade acadêmica e sociedade.

Esperamos que os resultados obtidos subsidiem como parâmetros de melhorias da qualidade do ensino, pesquisa, extensão, planejamento, avaliação e gestão, da efetividade acadêmica e social e do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais, o

que envolve o desafio de assegurar os valores democráticos, de dignidade acadêmica, do respeito à diferença e à diversidade e à afirmação da identidade institucional.

A Autoavaliação Institucional realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a excelência na qualidade da educação superior e alcançar maior relevância social.

Temos como proposta buscar a cada ano um maior envolvimento da comunidade acadêmica nos processos de Avaliação Institucional. A CPA da Faculdade ViaSapiens realiza reuniões com as direções, coordenações, docentes, discentes, mobilizando setores da faculdade, egressos e sociedade para contribuir com a sensibilização e a socialização dos resultados acerca dos avanços e desafios, considerando as dez (10) dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Em referência ao índice de questionários respondidos pela pesquisa institucional realizada em 2020, a participação dos segmentos é demonstrada conforme segue:

Segmento	Aptos	Participantes	%
Discentes - Graduação	319	287	80,00

Fonte: Dados do questionário da CPA respondido em 2020.

2.1 Sensibilização da comunidade acadêmica

Todo início de semestre, representantes da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade ViaSapiens visitam as turmas para sensibilizar sobre a importância da participação de toda comunidade acadêmica, em prol da melhoria das ações da faculdade.

Assim, a comunidade acadêmica passa a perceber como é o funcionamento da faculdade, onde eles devem buscar as informações e passam a entender todo o processo. Nesse encontro é apresentada a Comissão Própria de Avaliação, seus objetivos e seu papel na instituição.

Além desse primeiro momento, a sensibilização da comunidade acadêmica para o processo de autoavaliação foi realizada das seguintes formas: comunicados, os quais foram enviados por e-mail aos discentes e egressos, através das redes sociais, de mural eletrônico e de impressos.

Realizamos reuniões com coordenações de cursos, outras coordenações, docentes,

técnico-administrativos, discentes (por meio de seus órgãos representativos), egressos e sociedade.

3 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS E INFORMAÇÕES REFERENTES AOS CINCO EIXOS/DIMENSÕES AVALIADAS

Apresentamos a seguir os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a identidade da instituição. Por conseguinte, organizamos o desenvolvimento em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre o Planejamento e a Avaliação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, e o Projeto Pedagógico do Curso - PPC.
- ✓ Atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA na divulgação e análise dos resultados, oportunizando a transparência e o acompanhamento do processo de planejamento e avaliação com a participação da comunidade acadêmica.
- ✓ Ações acadêmicas e administrativas desenvolvidas em função da avaliação institucional.

A Faculdade ViaSapiens é uma instituição que foi credenciada no ano de 2016, com o nome de Faculdade Católica da Ibiapaba – FACI, mais precisamente pela Portaria Normativa 1489 de 20 de dezembro de 2016, ofertando os cursos de Bacharelado em Administração e Bacharelado em Teologia. Com um planejamento e uma gestão organizacional, busca atingir seus objetivos e suas metas, fazendo um acompanhamento efetivo e eficaz de todo o processo, com o fim de verificar se as ações estão em consonância com o planejado. Dessa forma, para verificar o cumprimento de suas ações, a instituição promove constante acompanhamento dos objetivos traçados envolvendo toda a comunidade acadêmica, em caráter democrático, em que o ensino, a pesquisa e a extensão são regidos pela qualidade acadêmica e submetidos a uma permanente avaliação institucional.

A Instituição desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, que busca a otimização de processos e relações junto à sociedade. Por meio de seu planejamento, estabelece metas que possibilitem uma melhor administração de recursos e tempo pedagógicos, utilizando-se de metodologias adequadas de caráter interdisciplinar e

multidisciplinar, delineadas em planos, programas e projetos executados pelos gestores institucionais.

Baseia-se na indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, fundadas em um amplo programa de formação docente e de avaliação institucional, atentos para a devida adequação de suas atividades essenciais diante das perspectivas de crescimento, sustentabilidade e qualidade, não somente do ponto de vista do suporte às atividades-fim (acadêmicas), como também às atividades-meio (administrativas e logísticas).

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído em 2004 pela Lei 10.861, tem como objetivo principal a busca pela melhoria da qualidade da educação superior.

Assim, o relatório parcial de 2020 apresenta a Comissão Própria de Avaliação e gestão da Faculdade ViaSapiens, pelo trabalho desempenhado, na perspectiva de um resultado positivo da autoavaliação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação, além de acompanhar os processos de autoavaliação institucional, também tem a mesma preocupação com a avaliação externa da Instituição, analisando os resultados de cada indicador e identificando os conceitos atribuídos em cada um deles, principalmente os que apontam para as fragilidades.

A tomada de decisão, por sua vez, é a ação decorrente da avaliação, ou seja, conhecidas as estratégias que deram certo, é necessário tentar disseminar e generalizar o sucesso e corrigir as ineficiências. Por outro lado, é necessário deixar de reproduzir as velhas fórmulas, modificar radicalmente o que funciona mal ou com baixa qualidade e elaborar alternativas para a introdução de novos caminhos.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a missão, o contexto local e regional, e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Relação do PDI com a missão e o contexto em que a instituição está inserida.
- ✓ Participação dos órgãos colegiados da instituição na construção e implementação do PDI.
- ✓ Coerência entre o PDI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's).
- ✓ Articulação do PDI com a gestão, avaliações institucionais e demais normas internas.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre as políticas de responsabilidade social e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Impacto das atividades de responsabilidade social, desenvolvidas pela instituição, para o desenvolvimento local e regional.
- ✓ Parcerias com Organizações Não Governamentais - ONG's, instituições públicas e privadas.

A Faculdade ViaSapiens tem como missão promover o desenvolvimento e a excelência na formação e no aperfeiçoamento de profissionais nas diversas áreas de atuação, os quais sejam capazes de atender às demandas do mercado e às necessidades socioeconômicas, culturais e ambientais da sociedade em que se insere.

Por sua vez, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com abrangência de cinco anos, vem para consolidar a missão da instituição, apresentando os objetivos, metas e ações a serem alcançados, por meio de estratégias, articulados com as diretrizes institucionais.

No que se refere as ações de Responsabilidade Social da Instituição, se manifesta de inúmeras formas, seja pela ação do ensino, seja pela pesquisa, seja pela extensão e tornou-se visível a partir da primeira versão de seu PDI, desde a sua missão institucional e os seus objetivos que demonstram que a IES está centrada no desenvolvimento de atividades contínuas que oportunizem de fato uma melhoria das condições de vida das comunidades do seu entorno.

Desse modo, uma política social e de cooperação que busca o desenvolvimento de ações conjuntas com os segmentos que a compõem permitindo o enfrentamento das fragilidades detectadas, defendendo e estando alerta quanto aos direitos de cidadania e dignidade.

Os direitos do cidadão devem ser assegurados por uma administração democrática e participativa, inserida nos princípios e diretrizes da Faculdade ViaSapiens. A oferta de serviços e o apoio institucional são exercícios cotidianos de construção da cidadania plena.

No desempenho do seu papel de geradora e disseminadora de conhecimento, está comprometida com os avanços sociais a serem alcançados pela sociedade e, portanto,

coloca a assistência prestada como espaço de educação e de construção da cidadania.

A IES prima pela inclusão social de seus alunos e egressos, desenvolvendo atividades educacionais de nível superior condizentes com o que se espera de uma Instituição cujos princípios, embora sólidos, a permitam responder com prontidão e eficiência aos muitos desafios de uma sociedade em constante transformação. Os cursos superiores de graduação da Instituição materializam estes princípios.

Dessa forma, desde o início a IES sempre esteve comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando a priori seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem o desenvolvimento de uma cultura institucional de direitos humanos e respeito as diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente. Compartilhando tais pressupostos, o Programa de Defesa dos Direitos Humanos, Inclusão Social e Igualdade Étnico-Racial auxilia toda a comunidade interna e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações.

A Constituição Brasileira de 1988 traz uma proposta inclusiva em seu art. 3º, afirma ser dever do Estado construir uma sociedade livre, justa e solidária; de garantir o desenvolvimento nacional; de reduzir as desigualdades sociais e de promover o bem de todos, sem preconceitos.

A FVS tem plena consciência de sua grande responsabilidade ética na implementação dos direitos humanos e no fortalecimento das liberdades fundamentais em consonância com a diversidade étnica e suas relações na sociedade.

Em concordância com o que preceitua a Constituição Federal e a Declaração Universal de Direitos Humanos, em seu art. 26, que vincula o direito à educação ao objetivo do pleno desenvolvimento da personalidade humana, que tem como significado o de realizar o ideal de uma vida digna, a Faculdade ViaSapiens tem o Programa Institucional De Defesa Dos Direitos Humanos E Inclusão Social.

Nesse sentido, este programa institucional baseia-se fundamentalmente nas políticas de responsabilidade social da IES delineada em seu PPI e em duas expectativas do Ministério da Educação, a saber: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme o disposto no Parecer CNE/CP nº 8/2012 e no Parecer CP/CNE nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE nº 1, de 30/05/2012 e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o ensino de

História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e na Resolução CNE/CP nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 3/2004.

Assim, subsidiada pelas perspectivas dessas diretrizes, o Núcleo de Responsabilidade Social da FVS traçou ações e projeto que deverão ser implementadas sistematicamente na IES visando o atendimento desses documentos, bem como a implementação de suas próprias expectativas concernentes aos temas.

Trata-se de uma expectativa em que a IES deva sempre estar comprometida com a justiça social e com a construção da cidadania e da democracia, considerando a priori seus princípios na organização do trabalho educativo.

A construção da democracia e a cidadania exigem desenvolver uma cultura institucional de direitos humanos e respeito as diversidades, buscando a formação de pessoas ativas e críticas, conscientes de seu papel social e atuantes ética e politicamente.

Compartilhando tais pressupostos, o Programa de Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão deverá ajudar toda a comunidade interna e externa da IES a implementar ações que levem à justiça social e à formação ética e cidadã das futuras gerações. Atuando nessa direção, cada comunidade trará sua contribuição para a construção de uma nova sociedade, que condena as mais diversas formas de exclusão social.

A política de Educação Inclusiva da Faculdade ViaSapiens segue o que preceitua a Constituição da República Federativa do Brasil (1988), em seu art. 205, nos princípios e diretrizes contidos na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), nos Decretos nº. 5.296/2004, 5.626/2005, 6.949/2009, 7.234/2010 e 7.611/2011, na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008), nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos – Parecer CNE/CP 8/2012 e no Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014. São objetivos dessa política:

- ✓ monitorar as matrículas dos discentes com deficiência, mobilidade reduzida e transtornos para provimento das condições de pleno acesso e permanência;
- ✓ promover a melhoria do desempenho dos discentes com comprovada deficiência por meio do programa de nivelamento em Português, Matemática e Química;
- ✓ reforçar a política de assistência e acompanhamento estudantil;
- ✓ elaborar estratégias de criação de novas ações e fortalecimento das ações existentes no âmbito da educação inclusiva, em parceria com o Núcleo de Acessibilidade da Faculdade ViaSapiens;

- ✓ fortalecer a educação inclusiva nos departamentos da instituição;
- ✓ estimular práticas sociais fundamentadas no respeito aos Direitos Humanos;
- ✓ promover ações necessárias para incentivar a redução das desigualdades sociais e regionais;
- ✓ conscientizar e incentivar a participação de toda comunidade acadêmica na preservação do meio ambiente, exercitando a cidadania;
- ✓ adotar acessibilidade metodológica para todas as graduações a partir da diversificação curricular, flexibilização do tempo e utilização de recursos para viabilizar a aprendizagem de estudantes com necessidade de atendimento especial, como por exemplo: pranchas de comunicação, texto impresso e ampliado, softwares ampliadores de comunicação alternativa, leitores de tela, entre outros recursos.

A inserção de questões ambientais na Faculdade ViaSapiens é atrelada a fatores diversos, dos quais o papel do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade é fundamental, pois ele tem uma capacidade integradora e agregadora de pessoas e recursos, a partir da qual pode-se proporcionar e oportunizar o desenvolvimento de estruturas, recursos e suporte aos projetos e as iniciativas pró-ambientais de colaboradores, docentes, gestores, funcionários e alunos.

É dever atribuído constitucionalmente ao Estado de *promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente* (C.F., art. 225 § 1º inciso VI). Mas, há, também, uma exigência da sociedade para que o ensino formal capacite pessoas e que estas conscientizem outras para a participação ativa na defesa do meio ambiente.

Para que isso ocorra, é necessário um olhar das instituições, de um modo geral, para a questão socioambiental, criando atividades por meio do Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a conservação, recuperação e melhoria das condições ambientais e sociais, promovendo a participação de toda a comunidade acadêmica.

A prática das Diretrizes Curriculares Nacionais do Conselho Nacional de Educação, no que concerne ao meio ambiente, proporciona um avanço na construção de uma cidadania responsável, estimulando interações mais justas entre os seres humanos e os demais seres.

Em se tratando da política de meio ambiente, a Faculdade ViaSapiens tem a consciência de que não bastam apenas ações voltadas à sensibilização ou fomento à educação ambiental, mas ações concretas também no âmbito dos currículos implantados.

Desse modo, são ações sistemáticas na IES:

- a) Revisão sistemática de todos os currículos de modo a determinar se a transversalidade do tema está sendo corretamente estabelecida no âmbito dos cursos de

graduação;

- b) Efetivação de eventos de extensão que estabeleçam junto à comunidade acadêmica ações de sensibilização e práticas de educação ambiental;
- c) Convênios com instituições e órgãos da sociedade, visando o estabelecimento de ações e modelos de sustentabilidade aplicáveis;
- d) Sistematização no site da IES de elementos que motivem e incentivem a educação ambiental.

Por fim, vale destacar que todas as ações advindas das políticas de sustentabilidade da IES são sempre norteadas a partir do Núcleo de Responsabilidade Social e Sustentabilidade e a aplicação do Programa Institucional de Educação Ambiental e Sustentabilidade.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

- ✓ Coerência entre as políticas de ensino, pesquisa e extensão, e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.
- ✓ Oportunidades para docentes e discentes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência entre a comunicação com as comunidades externa e interna, utilizando-se como recursos (informativos, internet, quadro mural e vídeos).
- ✓ Atuação da Ouvidoria no atendimento (sugestões, críticas e reclamações).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Corpo discente ingresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Realização de eventos científicos, culturais, técnicos, artísticos e esportivos.
- ✓ Meios de divulgação de trabalhos e produções discentes.
- ✓ Oportunidades para os discentes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.

Corpo discente egresso

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Inserção profissional dos egressos.
- ✓ Participação dos egressos na vida da Instituição.
- ✓ Programa de educação continuada voltado para os egressos.

A política de ensino da Faculdade ViaSapiens visam o ensino como forma de inserir o cidadão em um processo em que, ao mesmo tempo em que apreenda as técnicas relativas à profissão escolhida, permita a constituição de uma visão universal da Ética, voltando -se para a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, além do desenvolvimento de ações afirmativa dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.

Essa visão holística se dá através de práticas integrativas e inovadoras que posicionam o aluno como centro do processo de aprendizado, discriminadas a seguir.

Nessa perspectiva, a criação de novos cursos atenderá aos anseios e demandas sociais, fortalecidas por estratégias de mobilidade acadêmica e parcerias interinstitucionais. Assegurar-se-ão programas e projetos de pesquisa, bem como de outras modalidades de ensino presenciais. Nessa perspectiva, são considerados como ações norteadoras das políticas propostas:

- ✓ participação efetiva no desenvolvimento regional e nacional através da promoção da formação continuada de profissionais visando ao seu aperfeiçoamento;
- ✓ formar grupos de pesquisa visando a consolidar a produção de conhecimentos, dando ênfase aos projetos de Iniciação Científica;
- ✓ ampliar a oferta de Cursos de Pós-Graduação, lato sensu, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas sociais;
- ✓ ofertar Cursos de Pós-Graduação, *Stricto Sensu*, institucionalizados, inicialmente, em parcerias com outras IES: Mestrado Interinstitucional - MINTER e Doutorado Interinstitucional - DINTER, estabelecendo áreas de interesse decorrentes de demandas da Instituição para titulação, prioritariamente, de seu corpo docente.

Pesquisa e Extensão como princípios educativos-formativos

No documento - PDI, trata-se a pesquisa e a extensão como princípio educativo e dessa forma faz-se necessário conceituar estes termos de forma distinta. O termo pesquisa está relacionado à produção de conhecimento voltado para o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura para, desse modo, propiciar o entendimento do homem e do meio em que vive. Já a extensão é considerada um veículo de comunicação e democratização dos conhecimentos gerados pela pesquisa visando “a difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição” (LDB, 9.394/96, Art. 43, Inciso VII).

Os preceitos legais acima explicitados, destacam a pesquisa e a extensão numa perspectiva educativa, ou seja, no sentido de que tais práticas estejam voltadas para o processo contínuo de formação. Esta abordagem é dotada por vários estudiosos da área acadêmica como, por exemplo, Demo (2005), que ao discutir a pesquisa, concebe-a como atitude cotidiana em que docentes e discentes desenvolvem o questionamento reconstrutivo diário, com o qual se reconstrói a realidade de forma significativa.

O princípio educativo elucidado acima nos possibilita refletir o papel da extensão no contexto acadêmico em que saberes e práticas são compartilhados no meio social, possibilitando o questionamento sistemático dos conhecimentos construídos na Instituição de Ensino Superior (IES). Neste sentido, conforme destaca Wanderley (2003, p. 46), a extensão “(...) já tem levado a redefinir os conteúdos de programas e cursos, reorientar as pesquisas, prestar serviços profissionais e outros que redescobrem o sentido a ser dado à ciência e ao conteúdo da formação profissional”.

A extensão é realizada por meio de atividades propostas por professores e ação para a cidadania, a organização comunitária, a saúde, a habitação, a segurança pública e com as demais áreas de relevância para desenvolvimento local e regional.

Destaca-se que a pesquisa e o ensino se vinculam diretamente às propostas de intervenção que a Faculdade ViaSapiens vem apresentando e implementando no Município de Tianguá, e, paulatinamente, em toda a região da Serra da Ibiapaba do Ceará.

Criar uma política própria e efetiva de valorização e apoio à pesquisa e à extensão, permitindo o reconhecimento definitivo destas como atividades acadêmicas importantes e necessárias, é apostar no crescimento da Faculdade ViaSapiens como instituição capaz de dar respostas às demandas sociais. Pois, sem pesquisa e sem extensão, comprometemos a qualidade dos serviços que prestamos e limitamos nossa contribuição à sociedade. Como afirma Minayo (2002, p. 17): “(...) é a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza

frente à realidade do mundo”.

A Repercussão das Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão na Formação do Profissional Cidadão dar-se-á considerando: 1) a fundamentação da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão está expressa na Constituição Federal de 1988, Art. 207; 2) o Plano Nacional de Extensão (PNE), disponível no Portal do MEC, no sítio da Secretaria de Ensino Superior (SESu), o que nos reserva a responsabilidade social e jurídica de consolidar uma política de pesquisa e extensão vinculada ao ensino, com o fim de contribuir com o atendimento das demandas de nossa sociedade e de garantir uma educação superior de excelência na Faculdade ViaSapiens.

Visando a proposição de um ensino de qualidade, o incentivo a criação do espírito acadêmico necessário à construção de uma política permanente de pesquisa e extensão é o objetivo principal diante das metas anunciadas para melhoria da qualidade do ensino, da formação profissional e cidadã de nossos alunos e consolidação de uma educação superior de excelência.

Comunicação com a Comunidade

O principal objetivo da política para o desenvolvimento traduz a filosofia da Faculdade ViaSapiens, manifestado para a comunidade por intermédio de um processo eficiente de comunicação através das seguintes políticas mediadoras:

- ✓ criar canais internos de comunicação eficientes;
- ✓ promover ampla divulgação dos Programas e Projetos Institucionais que explicitam o seu código de valores para toda a comunidade educativa;
- ✓ ampliar e formalizar os espaços de discussão na organização;
- ✓ estimular a valorização de posturas éticas dentre os diversos segmentos institucionais;
- ✓ agilizar o processo de captação e retorno da informação por meio da ação de uma "ouvidoria";
- ✓ desenvolver a comercialização, a preço de custo, de peças com a marca da Faculdade: adesivos, agendas, chaveiros, camisetas e outros;
- ✓ divulgar o Portfólio (cursos) e serviços;
- ✓ publicar o catálogo da Instituição;
- ✓ inserir-se na mídia local, mediante planejamento e geração de novos fatos de forma contínua;

- ✓ utilizar os espaços disponíveis nos jornais para publicação de matérias sobre a organização, as pessoas que nela trabalham e os resultados obtidos.

Política de Atendimento aos Discentes

A Faculdade ViaSapiens tem como política garantir o apoio necessário à plena realização do aluno como universitário (nos âmbitos acadêmicos, culturais, sociais e político), bem como desenvolver mecanismos que promovam condições socioeconômicas que viabilizem a permanência dos alunos de baixa renda. Para tanto, pretende:

- ✓ desenvolver uma política de acompanhamento do corpo discente, nomeadamente ao nível da tutoria e atendimento;
- ✓ proporcionar ao estudante de graduação oportunidade de engajar-se em projetos de Pesquisa e Extensão que possibilitem o aprofundamento em determinada área e o desenvolvimento de atitudes e habilidades favoráveis à sua formação profissional;
- ✓ criar condições para que membros do corpo discente possam desenvolver formas de pensamento e de comportamento para o trabalho intelectual independente;
- ✓ prestar assistência cultural, desportiva, recreativa e social aos seus alunos;
- ✓ proporcionar oportunidades de participação em programas de melhoria das condições de vida da sociedade e no processo geral do desenvolvimento;
- ✓ firmar, sempre que possível, convênios com entidades públicas e privadas para obtenção de estágios e bolsas de estudo, com vistas ao treinamento e à melhor formação de seus alunos, objetivando o seu preparo para ingresso no mercado de trabalho;
- ✓ assegurar a representação na composição dos órgãos colegiados acadêmicos, com direito a voz e voto, conforme o disposto no Regimento Geral da Faculdade;
- ✓ garantir representação estudantil, de natureza essencialmente acadêmica e política, que traduza os interesses dos estudantes de acordo com a forma de organização do seu movimento, visando à melhoria da Faculdade e sua integração com a sociedade. A Faculdade ViaSapiens apoia a organização e a participação discente nos colegiados de cursos, na Comissão Própria de Avaliação (CPA), com direito a voz e voto. Os discentes têm sua representatividade junto à instituição por meio dos Centros Acadêmicos (CAs) dos cursos de graduação, que tem o papel de encaminhar suas reivindicações, promovendo debates, palestras e reuniões de forma democrática e aberta a todos que quiserem participar.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Corpo docente

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Titulação.
- ✓ Experiência profissional no magistério superior.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho docente.
- ✓ Regime de trabalho.
- ✓ Plano de carreira.
- ✓ Programas de capacitação e suas formas de operacionalização.
- ✓ Políticas para publicações.

Corpo técnico-administrativo

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Formação profissional.
- ✓ Experiência profissional.
- ✓ Políticas de acompanhamento do trabalho técnico-administrativo.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Coerência do Plano de Gestão Estratégica com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.
- ✓ Uso de Gestão Estratégica para o diagnóstico e a solução de problemas, através da participação dos atores na gestão institucional.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Os aspectos analisados nesse subitem são:

- ✓ Relação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e o orçamento previsto.
- ✓ Políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ Destinação das verbas para capacitação dos corpos docente e técnico- administrativo.

Crêterios de Sele o e Contrata o

A sele o e contrata o de docentes levam em considera o a demanda nos cursos e nas disciplinas, o número de vagas, o regime de trabalho, os requisitos específicos e as titula es exigidas.

A admissão e progressão na carreira far-se-  mediante contrato de trabalho celebrado com a Mantenedora, e a sele o de candidatos será feita com observância dos critérios estabelecidos no Regimento e no Plano de Carreira Docente, mediante aceita o pelo contratado, dos termos da Política de Recursos Humanos da Institui o, respeitada a legisla o vigente, ou quando necessário, por meio de concursos de Títulos e provas. O Plano de Carreira Docente consta em anexo ao Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os requisitos exigidos para a contrata o de professor são:

- ✓ Forma o superior, preferencialmente, na área em que irá exercer;
- ✓ Titula o mínima, preferencialmente, em mestrado, comprovada através do diploma de mestre ou ata de defesa da disserta o, constatado por cursos credenciados e reconhecidos pelo órgão público competente;
- ✓ Experiência na área em que irá atuar, preferencialmente, em magistério de ensino superior, comprovada através da carteira profissional ou declara o da institui o comprovando tempo, horas exercidas e disciplinas ministradas, devidamente autenticada.

A Faculdade ViaSapiens considera a capacita o docente como um dos pilares essenciais para a melhoria da qualidade do ensino e do aperfei amento didático-pedagógico dos cursos que oferece. A titula o do corpo docente vem sendo valorizada, por vários instrumentos de avalia o, como um dos critérios de qualifica o e excelência do Ensino Superior.

Nesta perspectiva, a Faculdade ViaSapiens, investe no aprimoramento técnico-pedagógico de seus professores, não medindo esforços para viabilizar as iniciativas de capacita o, desde que cumpram duas condi es básicas:

- ✓ enquadrem-se nas áreas prioritárias, definidas pela Institui o;
- ✓ estejam respaldadas pelos aspectos legais inerentes   questão.

Entre as medidas de apoio que a Faculdade ViaSapiens concede aos docentes em capacita o estão:

- ✓ o afastamento – parcial ou integral – de suas atividades acadêmicas;
- ✓ a manuten o dos vencimentos integrais;
- ✓ o recebimento de bolsas próprias ou oriundas de agências financiadoras, dentro da quota

por estas definida.

Políticas para o Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade ViaSapiens elabora diretrizes para o estabelecimento de normas e procedimentos para capacitar e estimular os funcionários que exercem atividades na área Técnico-Administrativa. Este plano abrange todos os funcionários que integram o quadro funcional.

A política de formação continuada de funcionários técnico-administrativos dos diferentes setores inclui o incentivo à continuidade de estudos, ou seja, educação básica, treinamento, acesso ao nível superior e pós-graduação e atualização profissional para o exercício da cidadania.

Para ser admitido, o pessoal técnico-administrativo e de apoio deve preencher algumas exigências de qualificação, tais como:

- ✓ apresentar características de liderança;
- ✓ ser inovador no desempenho de suas tarefas na área específica das funções que exerce e na área de informática;
- ✓ ser empático e democrático em relação aos colegas;
- ✓ demonstrar domínio de conhecimentos na sua área de trabalho; e
- ✓ estar predisposto à formação contínua.

Critérios de Seleção e Contratação

A composição do quadro de pessoal da Faculdade ViaSapiens é feita de duas maneiras. Primeiramente, em caso de admissão, é feita uma análise de currículos onde são selecionados alguns candidatos para um teste psicotécnico e em seguida serão feitos testes específicos de aptidão e finalmente entrevistas com o gerente da área específica para a qual existe a vaga. Uma segunda forma, quando em caso de reenquadramento, serão analisados as características pessoais e perfil técnico e ocupacional de um funcionário que possa ser reaproveitado em outra atividade e isto acontecerá de acordo com as necessidades da empresa ou também quando se nota que há um potencial que possa ser melhor aproveitado gerando maior satisfação.

Plano de Cargos e Salários do Corpo Técnico-Administrativo

A Faculdade ViaSapiens Implantou o Plano de Cargos e Salários dos técnicos-administrativos, estabelecendo regras que fixam os requisitos necessários para ingresso e progressão na carreira técnica. Ressalta-se que o plano foi homologado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e tem como meta assegurar ao corpo técnico-administrativo a possibilidade de crescimento dentro da Instituição, em função de sua capacitação, dedicação e experiência profissional, atendendo também as exigências da legislação, além de oferecer oportunidades de atualização e aperfeiçoamento permanentes.

Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional foi elaborada de forma a articular a gestão acadêmica à administrativa para que, por meio da Diretora Geral, elo superior comum de ambas gestões, se faça a integração entre a atividade educativa e o apoio administrativo de suporte a esta atividade.

O Diretor Administrativo é membro nato do CAS, órgão máximo deliberativo, cujas decisões nortearam os rumos da Instituição e farão cumprir na íntegra a missão e os objetivos da Faculdade ViaSapiens.

A particularidade da gestão da Faculdade ViaSapiens decorre dos fins que se procura alcançar, com a Concepção Político-Pedagógico assumida e com a natureza do processo em que se procedeu e se desenvolve essa busca, tendo-se sempre em vista, tanto as condições objetivas e subjetivas para as mudanças que se fizerem necessárias, quanto as bases para consolidar posturas essencialmente universitárias no ensino, na pesquisa, na extensão e na administração.

A Diretora Geral será auxiliada diretamente pelo Diretor Administrativo que desempenhará papel fundamental no desempenho do grupo administrativo e de apoio acadêmico e em conjunto com o Diretor Acadêmico, o setor de Recursos Humanos, os funcionários técnicos, de limpeza, de manutenção, de segurança, setor de compras, setor de marketing e outros setores administrativos a serem criados posteriormente.

O Diretor Acadêmico, também auxilia a Diretora Geral, para exercer as funções executivas e técnicas de coordenação e assessoramento em matérias de Ensino, Pesquisa e Extensão. Caberá também ao Diretor Acadêmico gerenciar a formulação, execução e avaliação dos projetos pedagógicos institucionais.

A estrutura organizacional da Faculdade ViaSapiens está apoiada em órgãos

colegiados, executivos e suplementares. Os órgãos colegiados e executivos organizam-se em três níveis de decisão:

- a) Órgãos da Administração Superior: Conselho Acadêmico Superior – CAS, Chancelaria e Diretoria;
- b) Órgãos da administração intermediária: Diretoria Acadêmica e Administrativa e o Instituto Superior de Educação;
- c) Órgãos da Administração Básica: o Curso, composto pelo Colegiado de Curso para suas atribuições deliberativas e normativas e pela Coordenadoria de Curso, para suas tarefas executivas.

Esta estrutura é auxiliada nas suas atribuições e competências pelos órgãos suplementares, diretamente ligadas aos órgãos da Administração Superior.

A estrutura apresentada reflete uma certa leveza com vistas a favorecer uma maior integração entre seus dirigentes, professores e funcionários de modo a possibilitar uma dinâmica melhor no encaminhamento das providências necessárias ao alcance dos objetivos do Projeto Pedagógico da Faculdade ViaSapiens, e conforme seu Regimento proposto as atribuições e competências dos órgãos colegiados estão assim distribuídas:

O conselho superior de acordo com o artigo 8º do Regimento geral, é composto pelos seguintes membros:

- ✓ Diretor Geral, como seu presidente nato;
- ✓ Diretores Acadêmico, Administrativo e Financeiro;
- ✓ 01 representante da entidade mantenedora, indicados (as) pelos próprios mantenedores;
- ✓ 01 (um) representante dos Coordenadores de Curso;
- ✓ 01 (um) representante docente;
- ✓ 01 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- ✓ 01 (um) representante da CPA – Comissão Própria de Avaliação.

Compete ao Conselho Superior:

I. Aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e as linhas gerais do desenvolvimento da IES, programas institucionais, assim como a política de avaliação institucional e demais políticas que constituem as dimensões do SINAES, práticas necessárias e cotidianas da instituição;

II. Zelar pela realização dos fins da IES e pelo fiel cumprimento de sua missão educacional;

III. Aprovar, por 2/3 (dois terços) de seus (suas) membros, este Regimento Geral e

modificações a este Regimento, que venham a ser propostas pela Mantenedora e/ou órgãos gestões, após deliberação.

IV. Julgar recursos interpostos de decisões da Direção Geral e dos colegiados;

V. Deliberar originalmente, ou em grau de recurso, sobre sanções disciplinares ou matéria omissa ou carente de interpretação na Legislação da Educação, neste Regimento Geral;

VI. Aprovar, por encaminhamento do Diretor Geral, orientações para planejamento anual docente e Quadro de Pessoal da IES;

VII. Aprovar o projeto pedagógico institucional, Programas Institucionais, Constituição de Núcleos, o Calendário Acadêmico e demais políticas didático-científicas da IES, por proposição do Diretor Geral.

VIII. Aprovar as diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e ação comunitária a serem observadas pelos diversos órgãos da IES;

IX. Aprovar planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão e ação comunitária e de cooperação internacional;

X. Aprovar medidas destinadas a solucionar questões de natureza didático-científica, pedagógica ou disciplinar;

XI. Acompanhar a execução de política educacional da IES, propondo medidas que sejam necessárias ao seu desenvolvimento e aperfeiçoamento;

XII. Aprovar os projetos pedagógicos dos diferentes cursos, assim como as alterações propostas a cada um deles;

XIII. Aprovar planos experimentais e especiais de ensino e de verificação da aprendizagem, mediante deliberação de 2/3 (dois terços), no mínimo, de seus membros;

XIV. Emitir parecer que oriente a comunidade interna ou externa quanto aos valores e posições institucionais em questões de debate público e emitir parecer para a entidade mantenedora sobre acordos, convênios ou ajustes, destinados ao ensino, à pesquisa, à extensão e ação comunitária e à cooperação interinstitucional e internacional na IES;

XV. Apreciar e decidir sobre as representações que lhes forem submetidas, em matéria de ensino, pesquisa, extensão e ação comunitária;

XVI. Aprovar normas complementares para todas as atividades acadêmicas, normas para verificação do rendimento escolar, estágios, matrículas, transferências e estabelecer calendário acadêmico e outros assuntos pertinentes a sua esfera, encaminhadas pelo Diretor Geral.

XVII. Aprovar normas para concursos e provas de seleção de docentes e discentes

encaminhadas pelo Diretor Geral;

XVIII. Exercer outras competências a ele atribuídas pela Lei, por este Regimento Geral, ou encaminhadas pelo Diretor Geral.

A Diretoria Geral é o órgão executivo superior que supervisiona, orienta, coordena, fiscaliza e superintende todas as atividades universitárias, sendo exercida pelo Diretor Geral.

§ 1º - A Diretoria Geral, na consecução de suas atividades, conta com 03 (três) Diretorias assim denominadas:

- a) Diretoria Acadêmica.
- b) Diretoria Administrativo-Financeira.
- c) Diretoria de Infraestrutura.

§ 2º - Os(as) Diretores(as) são de livre nomeação do Diretor Geral, ouvida a entidade mantenedora.

§ 3º - A Diretoria Geral poderá estruturar-se em Colegiados Superiores e Assessorias, com caráter consultivo, de assessoramento e gestão compartilhada, bem como criar e extinguir a estrutura administrativa, mediante Resoluções, ouvida a Entidade Mantenedora.

§ 4º - A estrutura e o funcionamento da Diretoria Geral são regulamentados por este Regimento Geral;

§ 5º - O Diretor Geral é substituído(a), no seu eventual impedimento, por um Diretor, por sua designação.

Art. 13º - São atribuições privativas do Diretor Geral:

- I. Representar a IES na esfera de sua competência, em juízo e fora dele;
- II. Convocar e presidir o Conselho Superior;
- III. Coordenar o planejamento estratégico institucional e os planos operativos;
- IV. Elaborar, com a Diretoria Administrativo-Financeira, a proposta de orçamento anual e encaminhar para aprovação da entidade mantenedora;
- V. Conferir graus e assinar diplomas e certificados relativos aos Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- VI. Administrar as finanças em conformidade com o orçamento aprovado pela Entidade Mantenedora;
- VII. Firmar convênios e acordos entre a Instituição e entidades ou instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, após referendo da Entidade Mantenedora;

- VIII. Designar e dar posse a Diretores e delegar-lhes as atribuições e competências de acordo com este regimento;
- IX. Nomear e dar posse aos(às) Coordenadores(as) de Cursos, na forma do Regimento Geral;
- X. Promover a avaliação do desempenho dos titulares dos cargos executivos da gestão acadêmica;
- XI. Destituir os (as) titulares dos cargos executivos da gestão acadêmica, por insatisfatório desempenho ou pelo não atendimento ao programa de gestão, a qualquer tempo;
- XII. Submeter à Entidade Mantenedora, os relatórios de atividade e prestação de contas anuais da IES;
- XIII. Propor à mantenedora e ao CONSUP a criação, modificação ou extinção de órgãos e unidades acadêmicas da IES;
- XIV. Solicitar autorização à entidade mantenedora para abertura de créditos adicionais quando na opção por esse regime;
- XV. Baixar portarias, atos normativos, ordens de serviço e comunicados, decorrentes das responsabilidades específicas da Direção Geral;
- XVI. Aprovar Relatório Anual e planejamento semestral das Diretorias;
- XVII. Estabelecer incentivos funcionais ao Pessoal Docente e Técnico-Administrativo, ajustados às disponibilidades orçamentárias e financeiras aprovadas pela Entidade Mantenedora;
- XVIII. Proceder à admissão e lotação dos órgãos da IES, do pessoal Docente e Técnico-Administrativo;
- XIX. Tomar e publicar decisões ad referendum do Conselho Superior, submetendo-as à aprovação deste órgão na primeira reunião subsequente;
- XX. Delegar competências, inclusive privativas, como instrumento de descentralização administrativa;
- XXI. Presidir e/ou autorizar o processo de escolha de Coordenadores(as) dos Cursos, Gestores de Núcleos e/ou outros gestores necessários ao trabalho acadêmico e administrativo da IES;
- XXII. Zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da FVS, fazendo valer os ritos disciplinares previstos neste Regimento Geral e nos demais regulamentos, podendo, inclusive, constituir comissão de procedimento administrativo para apurar responsabilidades;

- XXIII. Exercer o poder disciplinar como última instância, para prevenir ou corrigir atos de indisciplina de qualquer membro da comunidade acadêmica, podendo submeter à deliberação do CONSUP;
- XXIV. Zelar pelo patrimônio moral e cultural, pelos recursos humanos e bens materiais colocados à disposição da IES pela Entidade Mantenedora, ou por terceiros;
- XXV. Submeter à aprovação da entidade mantenedora a prestação de contas da FACULDADE VIASAPIENS-FVS em cada exercício contábil;
- XXVI. Assinar acordos, contratos e convênios, mediante outorga ou homologação da entidade mantenedora, referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- XXVII. Encaminhar as deliberações do CONSUP para implementação;
- XXVIII. Propor reformulação deste Regimento Geral e seus anexos, submetendo-os à aprovação do CONSUP, ouvida a Entidade Mantenedora;
- XXIX. Homologar o Regimento da IES aprovado pelo Conselho Superior;
- XXX. Conceder dignidades acadêmicas, por decisão do Conselho Superior;
- XXXI. Instituir marcas, símbolos, bandeiras e flâmulas para uso da IES ou de sua comunidade acadêmica, após aprovação da Entidade Mantenedora;
- XXXII. Propor critérios para a contratação de professores visitantes, substitutos, colaboradores, ouvido o CONSUP;
- XXXIII. Homologar resultados de Processos de Seleção para provimento de cargos docentes e da gestão acadêmica;
- XXXIV. Aprovar edital de vestibular e fixar, por encaminhamento do(a) Diretor(a) Acadêmico(a), o número de vagas em cada curso de graduação, de acordo com a capacidade institucional e as oportunidades de atuação;
- XXXV. Homologar diretrizes de ensino, pesquisa, extensão e ação comunitária a serem observadas pelos diversos órgãos da IES, para aprovação do CONSUP;
- XXXVI. Aprovar o Calendário Geral Anual da Instituição antes do início do período;
- XXXVII. Exercer qualquer poder relativo à administração universitária, que não esteja expressamente atribuído a outro órgão;
- XXXVIII. Resolver os casos omissos neste Regimento Geral ad referendum do Conselho Superior.

Do Colegiado de Curso

O Colegiado de Curso, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva no âmbito do curso de graduação, é constituído dos seguintes membros:

- I. Coordenador de Curso, que o preside;
- II. 50% de Professores que ministram disciplinas no curso, eleito por seus pares;
- III. Um representante do corpo discente do curso, escolhido por seus pares, com mandato de 01 (um) ano, permitida a recondução por igual período e estando devidamente matriculado e frequentando o curso;

O Colegiado de Curso reúne-se bimestralmente ou extraordinariamente quando convocado pelo seu presidente, ou a requerimento de 03 (três) de seus membros.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Aprovar o Plano de Ensino das disciplinas que compõem os currículos dos cursos, analisando as articulações entre os objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos de ensino e avaliação;
- II. Analisar resultados de rendimentos dos alunos nas disciplinas e do curso, com vistas a intervenção pedagógica- administrativa e do processo de avaliação institucional em nível do curso;
- III. Aprovar a programação de ensino, de iniciação à pesquisa, de atividades de Extensão do curso;
- IV. Aprovar normas específicas para o estágio supervisionado, para elaboração e apresentação da monografia ou trabalho de conclusão de curso e para monitoria a serem encaminhados a Direção Acadêmica;
- V. Apreciar as propostas encaminhadas pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE relativas ao Projeto Pedagógico do Curso.

Sustentabilidade Financeira

A Mantenedora tem como política estabelecer e tornar viável o planejamento financeiro para que os recursos econômicos sejam os mínimos necessários, mas suficientes, para a realização dos objetivos propostos.

Para promover e manter as condições de funcionamento da Faculdade ViaSapiens competem à Mantenedora, prioritariamente aquelas que dizem respeito ao ensino (graduação e pós-graduação), colocando-lhe à disposição os bens imóveis, móveis e equipamentos necessários, assegurando-lhe os suficientes recursos financeiros de custeio.

Para tanto, elaborou seu planejamento econômico-financeiro para o próximo

quinquênio de funcionamento a partir das análises do comportamento da inflação nos três últimos anos e análise dos preços dos serviços educacionais nas outras Instituições da Região. O levantamento dos custos operacionais e dos investimentos necessários ao cumprimento do plano de expansão, melhoria e consolidação do ensino (cursos de graduação e pós-graduação), da Pesquisa e da Extensão, foi realizado com ênfase para os seguintes aspectos:

- ✓ contratação e capacitação dos fatores humanos (professores e pessoal não-docente), além da implementação dos planos de carreira docente e de cargos e salários;
- ✓ ampliação e melhoria do acervo da biblioteca;
- ✓ ampliação e atualização tecnológica de equipamentos e aparelhos para os laboratórios e serviços técnicos, incluindo recursos de computação e informática;
- ✓ ampliação, reforma e readaptação da infraestrutura física e de apoio;
- ✓ implementação e consolidação do processo de avaliação institucional;
- ✓ adaptação da infraestrutura física aos requisitos de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais e atendimento às normas de biossegurança.

A receita de mensalidades levou em consideração uma evasão média de 10% na graduação e na pós-graduação.

Na previsão das despesas, teve-se presente o percentual de 30,0% de encargos sociais sobre os salários, tendo em vista ser uma Instituição sem fins lucrativos.

Os investimentos são estimados para atender ao financiamento de novos cursos, programas de Iniciação Científica, Pesquisa, Extensão, capacitação de fatores humanos e expansão e atualização do acervo da Biblioteca, bem como à construção, ampliação, adaptação e melhoria da infraestrutura física e de apoio, aquisição de equipamentos e melhoria de laboratórios.

Em respeito a política de atualização tecnológica, em atendimento ao que preconiza o PDI da instituição, sobretudo zelando por pontuais solicitações em relatórios com origem na CPA, realizamos investimentos em ampliação na banda de internet; rede LAN; aquisição de aplicativos de controle e gestão.

A Gerência de TI juntamente com a Coordenação vem mantendo a infraestrutura de tecnologia em situação de atendimento e redundância, priorizando a qualidade e o atendimento às normas emanadas do MEC e demais legislações que regula o setor.

A divisão de Informática (DI) contribuiu com as implantações de sistemas e desenvolvimento de soluções proprietárias.

O NTI e seus técnicos vem ampliando o serviço de atendimento aos discentes e

docentes, principalmente no que tange as utilizações das TIC's.

O investimento desses recursos mencionados e outros da área é devidamente vislumbrado nas planilhas gerenciais e contábeis.

A estimativa dos investimentos baseia-se nos cronogramas de edificações e aquisição de equipamentos, móveis e utensílios etc. Nas propostas da área acadêmica, observados os preços de mercado, cabendo à Mantenedora cobrir os possíveis déficit.

Os resultados positivos apurados em balanço serão sempre aplicados no desenvolvimento da Instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais nas áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O salário-aula dos docentes é estipulado em função da qualificação acadêmica.

Do total geral de receitas, as mensalidades representam 92,6%. Outras fontes são incorporadas ao orçamento, com um percentual em torno de (7,4%), previsto para o primeiro ano de funcionamento da Faculdade. Entretanto, essas fontes podem ser ampliadas, principalmente: pela redução da evasão e da inadimplência; pelo aumento do número de ingressantes; pela redução das vagas ociosas; pela implementação de novos cursos de graduação; pela atuação da extensão na educação continuada e da pesquisa e pós-graduação, com cursos lato e stricto sensu, com desenvolvimento de projetos de prestação de serviços, captação de bolsas e auxílios de agências de fomento.

Para o acompanhamento da gestão financeira a Faculdade ViaSapiens estabeleceu uma política orçamentária, por meio da qual os recursos captados retornam na forma de orçamento global, elaborado a partir de uma relação prevista entre receita e despesa, sendo administrada por um Diretor Administrativo e Financeiro, conforme previsto no seu Estatuto e no Regimento Geral. De acordo com os procedimentos adotados pela Instituição, esse orçamento será encaminhado para apreciação e aprovação da Diretoria Geral e da Chancelaria.

A Faculdade ViaSapiens opera com estratégias de captação de receitas, com distribuição das responsabilidades de execução do orçamento e prestação de contas, com processos de acompanhamento da execução orçamentária, centralizadas na Diretoria Administrativa e Financeira e na Diretoria Geral.

O cronograma físico-financeiro (previsão de receitas e despesas - período de 2018/2022) considera:

- ✓ 30% para encargos sociais, por ser uma entidade sem fins lucrativos;
- ✓ 10% de taxa de evasão; e
- ✓ percentual fixo de despesas sobre a receita líquida.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

No sentido de buscar a melhoria e qualificação de toda a sua infraestrutura, a Faculdade ViaSapiens estabelece as seguintes diretrizes:

- ✓ oferecer um o espaço físico amplo com possibilidades de expansão;
- ✓ implementar um processo de infraestrutura organizacional moderna, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno, incluindo o atendimento a portadores de necessidades especiais;
- ✓ criar e assegurar as condições de infraestrutura física, de equipamentos, laboratórios, biblioteca especializada, serviços informacionais que assegurem e garantam o desenvolvimento sistemático, harmônico e permanente dos programas graduação;
- ✓ dimensionar o espaço físico adequadamente considerando-se o número de usuários e o tipo de atividade desenvolvida;
- ✓ garantir o isolamento de ruídos externos e boa audição interna com o uso de equipamentos, proporcionando condições acústicas adequadas;
- ✓ implementar condições de luminosidade e ventilação adequadas às necessidades climáticas locais;
- ✓ adquirir e manter mobiliário e aparelhagem específica para proporcionar condições ergonômicas adequadas e suficientes aos usuários;
- ✓ manter todo o espaço físico limpo e arejado em todas as unidades, garantindo para isso pessoal habilitado;
- ✓ assegurar uma boa infraestrutura de segurança de pessoal e de propriedade contando com pessoal habilitado;
- ✓ garantir recursos audiovisuais e de multimídia em quantidade adequada às necessidades;
- ✓ garantir a manutenção permanente das instalações físicas e dos equipamentos.

Biblioteca

É desnecessário dizer que qualquer Instituição de Ensino Superior só pode existir apoiada por uma infraestrutura que lhe dê suporte. Além dos mecanismos administrativos, alguns recursos acadêmicos se impõem.

O primeiro deles é a existência de biblioteca bem equipada, atualizada, informatizada e ágil, estabelecendo políticas para a atualização e expansão do acervo.

É fundamental que as solicitações de livros, periódicos etc., sejam atendidas de forma a permitir que o alunado possa utilizar-se do material bibliográfico necessário tanto para o

Ensino, quanto para a Pesquisa e a Extensão.

Não nos parece inconveniente insistir nesse ponto, já que consideramos os livros a matéria prima do saber. A existência de salas de consulta, com um ambiente tranquilo e adequado ao estudo coloca-se também como essencial.

É necessário ainda, que seja definida a política a ser adotada pela Instituição para melhorar e expandir o espaço físico da biblioteca, quando se fizer necessário, explicitando, inclusive o percentual de comprometimento do lucro líquido anual da Mantenedora para tal. Para tanto, a Faculdade ViaSapiens estabelece as principais políticas:

- ✓ assegurar a qualidade dos serviços prestados pela Biblioteca à comunidade da Faculdade e à sociedade;
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros documentos (mapas, filmes, bases de dados em CD-ROM);
- ✓ garantir o acesso on-line às informações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais produzidas em Instituições de renome nacional e do exterior;
- ✓ dotar a Biblioteca de instalações e equipamentos condizentes com as suas necessidades.
- ✓ destinar recursos para atualização e complementação das coleções de livros, periódicos e outros materiais.

Deve, ainda, adotar uma política para, no futuro, melhorar e expandir o espaço físico em geral, implementando um processo de modernização da infraestrutura organizacional, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do trabalho no âmbito interno.

Deverá, também, garantir aos alunos com necessidades especiais condições adequadas e seguras de acessibilidade autônoma às suas edificações, espaço, mobiliário e equipamentos, atendendo à Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003 que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais.

Laboratórios

A Faculdade ViaSapiens acompanha as necessidades de atendimento da área acadêmica e administrativa, oferecendo espaço físico destinado aos laboratórios, que atenda plenamente as necessidades dos cursos, qualificando o atendimento aos seus professores e alunos. Considera a expansão dos espaços físicos, equipamentos e mobiliário como ponto fundamental no sentido de acompanhar o crescimento com qualidade.

As principais políticas para os laboratórios se referem a:

- ✓ garantir instalações e infraestrutura dos laboratórios;
- ✓ disponibilizar laboratórios, de modo a atender as necessidades dos programas de Ensino e

Pesquisa;

- ✓ equipar os laboratórios, de modo a possibilitar sua modernização e efetivo funcionamento;
- ✓ assegurar a manutenção dos equipamentos e fornecimento regular do material de consumo específico, imprescindíveis à continuidade dos trabalhos nos laboratórios;
- ✓ assegurar condições adequadas de iluminação, ventilação, instalações hidráulicas e elétricas e limpeza;
- ✓ manter os equipamentos em perfeitas condições de funcionamento, adequação e atualização;
- ✓ manter mobiliário adequado e suficiente para arquivo, guarda e exposição de material de consumo, reagentes, vidrarias e equipamentos em geral;
- ✓ atender totalmente as necessidades de atividades práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas na Faculdade ViaSapiens;
- ✓ estabelecer normas e prover equipamentos de segurança mantendo-os em plenas condições de funcionamento;
- ✓ contratar e qualificar pessoal técnico em quantidade suficiente para executar as atividades laboratoriais;
- ✓ destinar, a partir de 2016, de 1% a 8% de sua receita líquida auferida para a atualização do seu acervo bibliográfico e das instalações de laboratório.

4 ANÁLISE DOS DADOS DO ANO 2020

A análise dos dados foi realizada a partir da descrição e interpretação dos itens dos questionários aplicados aos discentes.

Partindo dessa análise de dados, foi possível identificar nossos *avanços*, bem como nossos *desafios* a serem alcançados por meio destas informações obtidas. Ressalta-se que o item “*avanços*” constante nos quadros a seguir é constituído a partir da analogia da autoavaliação institucional de 2020.

Assim, o alcance das ações evidenciadas nos gráficos contidos no relatório tem relação direta ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Dessa forma, a Faculdade ViaSapiens melhora o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas e cresce cada vez mais como instituição educacional de ensino superior.

Os dados são apresentados em tabelas acompanhadas de síntese descritiva, de cunho qualitativo. Nas entrevistas e nos instrumentos com questões abertas, são efetuadas análises de conteúdo, cuja finalidade é obter uma descrição objetiva, sistemática, quantitativa e qualitativa das informações.

Para a coleta de dados são utilizados os formulários on-line, que facilitam a rápida obtenção e tratamento dos dados.

5 DIVULGAÇÃO DOS DADOS

A divulgação dos resultados é o momento ápice do trabalho da CPA, devendo ser um momento de reflexão quanto aos resultados e deliberação quanto às melhorias dos pontos criticados. No momento de divulgação é que a comunidade acadêmica visualiza sua participação ativa dentro do processo de construção da qualidade de ensino, processo esse foco da missão e objetivos institucionais.

Após a análise e tratamento dos dados a CPA elabora o Relatório de autoavaliação a ser apreciado pelos Colegiados Superiores da instituição e para divulgação no meio acadêmico.

O Relatório Final da CPA será elaborado apresentado à análise estatística da coleta de dados, bem como levará em consideração às discussões junto aos segmentos da comunidade acadêmica.

A divulgação dos resultados do Processo de autoavaliação Institucional é realizado no semestre subsequente a coleta de dados, pelos meios institucionais de mídia: site institucional, flanelógrafos, dentre outros meios de comunicação institucional.

6 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Após a análise dos dados de 2020 e informações do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, foi realizada juntamente com os membros da CPA e Gestão Institucional desta Instituição, considerando ainda as sugestões apontadas pelos segmentos participantes, à elaboração da proposta de ações, baseadas nos cinco eixos avaliados, que visam à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade ViaSapiens.

A seguir, o cronograma das ações de melhorias.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
A Comissão Própria de Avaliação – CPA se reunirá trimestralmente para o acompanhamento das ações realizadas na Faculdade ViaSapiens;	Março, junho, setembro e dezembro de 2020;
Divulgar os resultados do relatório parcial – 2020 de autoavaliação institucional da CPA no site da faculdade, na mala direta, inclusive aos egressos, fazer a entrega impressa por setor e coordenação de curso.	Março de 2020;
Realizar semestralmente a coleta dos dados (aplicação dos questionários): no primeiro semestre a avaliação dos cursos e desempenho docente, e no meio do ano, a avaliação institucional;	Fevereiro e Agosto de 2020;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhorem a qualidade das atividades acadêmicas, a serem encaminhadas às instâncias competentes;	Março de 2020;
Divulgar os resultados da avaliação dos cursos e desempenho docente com a Direção Geral e as coordenações envolvidas;	Março de 2020;
Acompanhar a revisão contínua dos objetivos, metas e ações propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando as fragilidades apontadas nas avaliações externas e as potencialidades implementadas pela Gestão Institucional.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
Propor aos Coordenadores de Curso da Faculdade ter mas aulas práticas e menos teoria.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que contrate um colaborador para a recepção	Março de 2020;

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Fortalecer a instituição para tornar- se um Centro Universitário.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore o maior diálogo entre gestao e alunos, e mais aulas praticas.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
A Gestão Institucional dará continuidade à ampliação da estrutura de suporte a gestão da Faculdade ViaSapiens no contexto e para o plano de expansão dos Cursos.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

AÇÕES DE MELHORIAS	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações para realizar marcação de divisao de veiculos no estacionamento	Março de 2020;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que coloque ar condicionado nas salas de aula, ou pelo menos no auditório, pois é muito quente.	Março de 2020;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore a iluminação na área do estacionamento. Além de uma rampa de acesso para deficientes mais acessível ou até mesmo degrais logo na entrada convencional.	Março de 2020;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore os recursos áudio visuais da sala de aula fossem melhorados, haja vista que, muitas vezes passamos uma aula tentando conectar os equipamentos.	Março de 2020;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore o sistema elétrico pois o mesmo apresenta defeitos. Quando liga o ventilador o data show não funciona.	Março de 2020;
Propor à Diretoria Geral da Faculdade ações que melhore em relação aos banheiros, como o fluxo de aluno aumentou o óbvio seria uma limpeza diária.	Período contínuo, sempre que se fizer necessário.

7 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS E RESULTADOS DA PESQUISA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2020

Seguimos no processo de avaliação institucional 2020 o que preconiza o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, balizando-se principalmente nos cinco eixos ou nas dez dimensões de avaliação de instituições de ensino.

Tomando-se como referência para construção dos instrumentos de coleta de dados o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, resultados de avaliações externas e internas, e os questionários de avaliação institucional aplicados à comunidade acadêmica, em todos os seus segmentos.

7.1 Técnicas utilizadas para a coleta de dados por segmento em 2020

Corpo Docente e Egresso: Questionário de Autoavaliação Institucional, disponibilizado de forma eletrônica, no ambiente virtual, com disponibilização de questões fechadas. Os questionários foram aplicados no segundo semestre de 2020.

Assim, a classificação dos resultados foi realizada por tabulação simples, em que as questões permitem apenas uma resposta, ou seja, o número de respostas é igual ao número de respondentes (salvo os casos em que a avaliação é finalizada incompleta, ou seja, alguma questão deixou de ser respondida).

Os resultados foram tabulados em dados quantitativos decimais e percentuais, de modo a garantir, a análise dos dados em potencialidades e desafios, as quais foram organizadas por segmento.

Apresentamos abaixo os questionários utilizados por segmento, juntamente com os resultados da pesquisa de Autoavaliação Institucional 2020.

8. CONCLUSÕES

O trabalho da CPA/FVS para o ano de 2020 foi pautado pela organização e sensibilização de forma global. Os representantes assumiram responsabilidades dentro de seus segmentos, buscando assim intensificar a comunicação interna e buscar de forma ativa o diálogo entre os pares.

Diante a busca ativa, diálogo e participação em diversos espaços acadêmicos conseguimos aumentar o quantitativo de respondentes, bem como conseguimos sensibilizar a comunidade quanto a importância da avaliação institucional, bem como da CPA.

Recebemos o resultado de 50% de satisfação do trabalho da CPA com muito entusiasmo, mas nos cobramos para podermos desenvolver mais, articular mais todas as perspectivas avaliativas propostas pelo SINAES.

Com a organização dos cursos de graduação por áreas, percebeu-se que a responsabilidade e o comprometimento aumentaram em prol do bem comum, da Responsabilidade Social e de melhorias pedagógicas e administrativas para com a Instituição, não visando um único Curso, mas a Instituição como um todo.

No nível de respostas dos questionários o acadêmico apresentou compreensão quanto ao real valor da CPA/FVS e sua responsabilidade enquanto estudante em respondê-la, pois, de acordo com suas colocações é que a Faculdade Via Sapiens poderá conhecer as necessidades da academia e trabalhar para proporcionar melhorias que beneficiarão a todos, pois, percebem que realmente tem voz e importância para a Instituição.

Como o ensino-aprendizagem e essa relação vincular diária, acreditamos que a CPA/FVS cumpre o seu papel de ser a mediadora entre a Instituição, a sociedade, os professores, o corpo técnico- administrativo e os discentes. No ano de 2020 aconteceram vários momentos de diálogos entre setores e que fortaleceu as ações desenvolvidas pela CPA e correção de fragilidades.

Como pode ser observado, não foram somente corrigidas fragilidades em 2020, mas muitas metas foram atingidas. A IES progrediu além das solicitações e das expectativas esperadas, tanto em relação ao Corpo Discente quanto pelo Corpo Docente, Técnico – Administrativo e a Sociedade Civil.

Para manter nossas potencialidades, o processo de avaliação interna da Faculdade ViaSapiens é pautado por uma prática participativa, reflexiva e abrangente onde todos os coordenadores, chefes de setores, membros da CPA/FVS se unem nessa

conscientização em mobilizarmos a Faculdade ViaSapiens para participarem do Processo de Avaliação Institucional.

Os avanços com as Práticas Sociais no ano de 2020 foram progredindo a partir de ações educativas como: incentivo as políticas de democratização do acesso, redução de evasão e valorização do profissional proporcionando igualdade de oportunidades, valorizando a formação integral dos indivíduos.

Enxergando a avaliação como um processo essencial para a qualidade do Ensino, Extensão e Pesquisa da Faculdade ViaSapiens e os gestores apropriaram-se dos resultados das atividades avaliativas, tanto internas como externas, e com base nos resultados, fazemo planejamento institucional visando reverter às fragilidades institucionais e aproveitar melhor as potencialidades, partindo da utilização dos resultados da CPA/FVS como ferramentas de gestão e lançar um planejamento estratégico capaz de enfrentar a competitividade sem perder de vista as questões importantes como qualidade, o cumprimento de sua missão institucional e o respeito a suas visões e valores.

ANEXOS

**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL - 2020**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

INSTRUMENTO AO DISCENTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é o órgão responsável por coordenar, conduzir e articular o processo interno de avaliação institucional e por sistematizar e prestar informações solicitadas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior).

A CPA da Faculdade ViaSapiens, é constituída por representantes do corpo discente e docente, funcionário técnico-administrativo e representantes da sociedade civil. Com a instalação de um sistema de informação e divulgação de dados mais ágil e preciso, o estudante responde on-line a um questionário que abrange a realidade institucional em diversos âmbitos.

Esse questionário constitui, pois, uma ferramenta fundamental para o planejamento administrativo-pedagógico uma vez que revela as potencialidades e dificuldades dessa Instituição em busca da melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão. Desse modo, percebemos a importância da participação efetiva da Comunidade Acadêmica no Processo de Autoavaliação Institucional 2020.2.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. QUAL O SEU ESTADO CIVIL?

- A - SOLTEIRO(A)
- B - CASADO(A)
- C - SEPARADO(A)/DESQUITADO(A)/DIVORCIADO(A)
- D - VIÚVO(A)
- E - OUTRO

2. COMO VOCÊ SE CONSIDERA?

- A - BRANCO(A)
- B - NEGRO(A)
- C - PARDO(A)/ MULATO(A)
- D - AMARELO(A)(DE ORIGEM ORIENTAL)
- E - INDÍGENA OU DE ORIGEM INDÍGENA

3. É PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAIS?

- A - SIM
- B - NÃO

4. QUAL A FAIXA DE RENDA MENSAL DAS PESSOAS QUE MORAM EM SUA CASA?

- A - ATÉ 3 SALÁRIOS-MÍNIMOS
- B - DE 3 A 5 SALÁRIOS-MÍNIMOS
- C - DE 6 A 10 SALÁRIOS-MÍNIMOS
- D - DE 11 A 20 SALÁRIOS-MÍNIMOS
- E - MAIS DE 20 SALÁRIOS-MÍNIMOS

5. QUANTOS MEMBROS DE SUA FAMÍLIA MORAM COM VOCÊ?

- A - MORA SOZINHO (A)
- B - UM OU DOIS
- C - TRÊS OU QUATRO
- D - CINCO OU SEIS
- E - MAIS DO QUE SEIS

6. ASSINALE A SITUAÇÃO ABAIXO QUE MELHOR DESCREVE SEU CASO.

- A - NÃO TRABALHO E MEUS GASTOS SÃO FINANCIADOS PELA FAMÍLIA.
- B - TRABALHO E RECEBO AJUDA DA FAMÍLIA.
- C - TRABALHO E ME SUSTENTO.
- D - TRABALHO E CONTRIBUO COM O SUSTENTO DA FAMÍLIA.
- E - TRABALHO E SOU O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA.

7. AVALIE A CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS RELACIONADOS ABAIXO PARA SUA FORMAÇÃO.

	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
INICIAÇÃO CIENTÍFICA				
EXTENSÃO				
MONITORIA				
ATIVIDADE DE CAMPO				

8. QUANTAS HORAS, EM MÉDIA, DEDICA AO ESTUDO POR DIA?

- A - NENHUMA, APENAS ASSISTO AS AULAS
- B - UMA A DUAS
- C - TRÊS A CINCO
- D - MAIS DE CINCO

9. ESTÁ SATISFEITO COM O SEU CURSO?

- A - SIM
- B - NÃO
- C - EM PARTE

10. NA SUA OPINIÃO A FACULDADE VIASAPIENS ATENDE ÀS SUAS NECESSIDADES COMO ACADÊMICO?

- A - SIM
- B - NÃO
- C - EM PARTE

11. DÊ SUA OPINIÃO SOBRE:

	A EXCELENTE	B BOM	C REGULAR	D RUIM
DIREÇÃO GERAL				
DIREÇÃO PEDAGÓGICA				
DIREÇÃO INSTITUCIONAL				
COORDENAÇÃO DE SEU CURSO				
RECURSOS DIDÁTICOS E EQUIPAMENTOS AUDIOVISUAIS				
SISTEMA CERBRUM				

12. DE UM MODO GERAL, COMO SÃO AS CONDIÇÕES FÍSICAS DA FACULDADE VIASAPIENS?

	A EXCELENTE	B BOM	C REGULAR	D RUIM
ESTRUTURA FÍSICA:				
ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA				
ILUMINAÇÃO INTERNA				
ILUMINAÇÃO EXTERNA				
SEGURANÇA INTERNA				
SEGURANÇA EXTERNA				
SERVIÇO DE LIMPEZA				
ÁREAS DE CONVIVÊNCIA				
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS				
LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA				
SALAS DE AULA				
ESTACIONAMENTO				

13. AVALIE O SERVIÇO DOS SEGUINTE SETORES

	A EXCELENTE	B BOM	C REGULAR	D RUIM
OUVIDORIA				
TELEFONIA				
COMUNICAÇÃO/MARKETING				
PORTARIA				
BIBLIOTECA				
SERVIÇOS GERAIS				
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA				
SECRETARIA GERAL DE ALUNOS				
TESOURARIA				

14. COMO VOCÊ FICA SABENDO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FACULDADE VIASAPIENS?

- () SITE DA FACULDADE VIASAPIENS
- () REDES SOCIAIS DA FACULDADE VIASAPIENS
- () CARTAZES, FOLDERS E FAIXAS
- () AVISOS EM QUADROS
- () ATRAVÉS DA COORDENAÇÃO DO CURSO (COORDENADOR E SECRETARIA)
- () ATRAVÉS DOS PROFESSORES
- () CONVERSANDO COM OUTROS COLEGAS DE SALA
- () NÃO FICO SABENDO

15. QUANTO AOS INFORMATIVOS DA FACULDADE VIASAPIENS:

	A EXCELENTE	B BOM	C REGULAR	D RUIM	E NÃO SEI RESPONDER
SITE					
PANFLETOS					
CARTAZES					
SITE					
PANFLETOS					
CARTAZES					

VOCÊ GOSTARIA DE APRESENTAR ALGUMA SUGESTÃO, CRÍTICA OU ELOGIO?

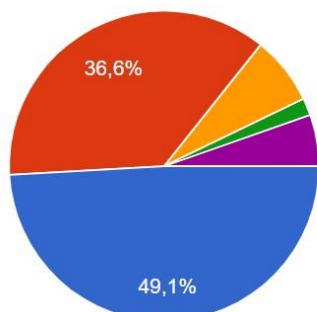
**QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL - 2020**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RESULTADOS

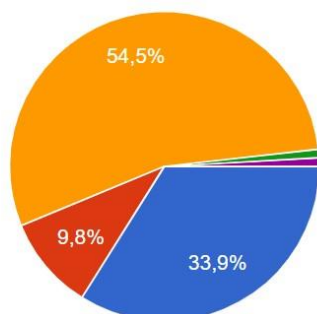
RESULTADO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

1. QUAL O SEU ESTADO CIVIL?



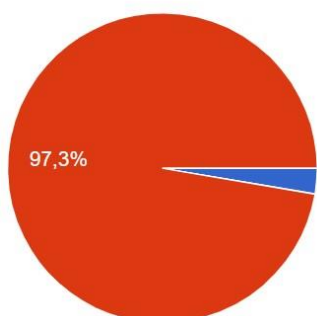
- A - SOLTEIRO(A)
- B - CASADO(A)
- C - SEPARADO(A)/DESQUITADO(A)/DIVORCIADO(A)
- D - VIÚVO(A)
- E - OUTRO

2. COMO VOCÊ SE CONSIDERA?



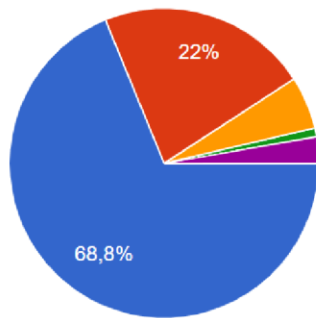
- A - BRANCO(A)
- B - NEGRO(A)
- C - PARDO(A)/MULATO(A)
- D - AMARELO(A)(DE ORIGEM ORIENTAL)
- E - INDÍGENA OU DE ORIGEM INDÍGENA

3. É PORTADOR DE NECESSIDADE ESPECIAIS?



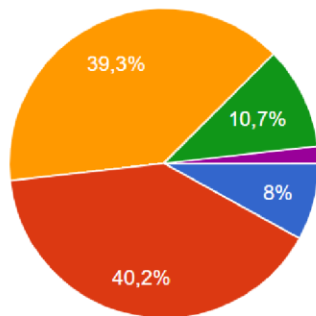
- A - SIM
- B - NÃO

4. QUAL A FAIXA DE RENDA MENSAL DAS PESSOAS QUE MORAM EM SUA CASA?



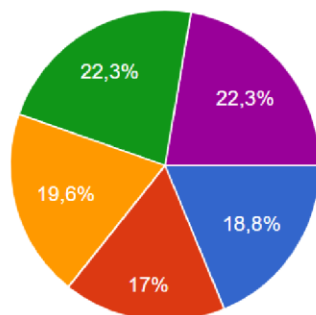
- @ A - ATE 3 SALÁRIOS-MINIMOS
- B - DE 3 A 5 SALÁRIOS-MINIMOS
- C - DE 6 A 10 SALÁRIOS-MINIMOS
- D - DE 11 A 20 SALÁRIOS-MINIMOS
- @ E - MAIS DE 20 SALÁRIOS-MINIMOS

5. QUANTOS MEMBROS DE SUA FAMÍLIA MORAM COM VOCE?



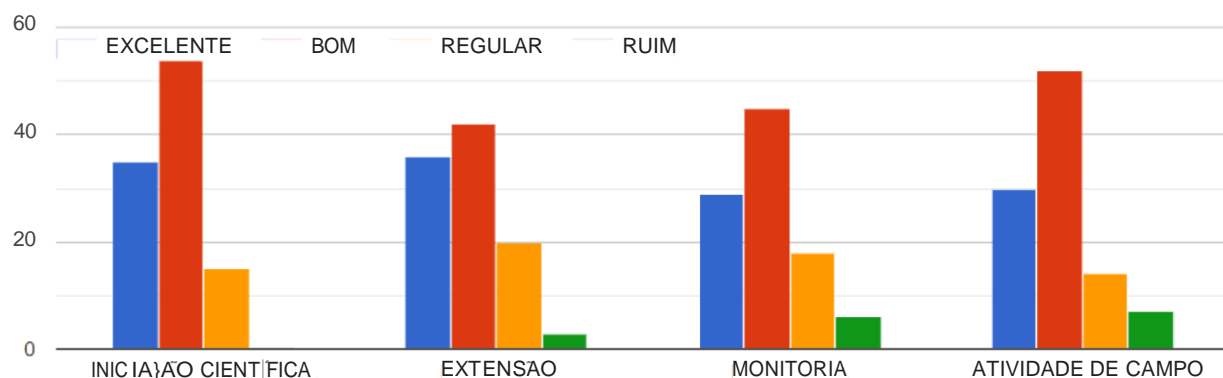
- @ A - MORA SOZINHO (A)
- B - UM OU DOIS
- C - TRES OU QUATRO
- D - CINCO OU SEIS
- @ E - MAIS DO QUE SEIS

6. ASSINALE A SITUAÇÃO ABAIXO QUE MELHOR DESCREVE SEU CASO.

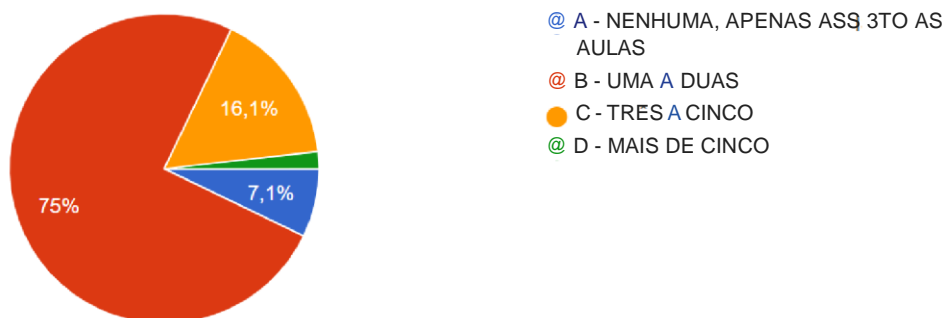


- A - NAO TRABALHO E MEUS GASTOS SAO FINANCIADOS PELA FAMÍLIA
- B - TRABALHO E RECEBO AJUDA DA FAMÍLIA
- C - TRABALHO E ME SUSTENTO
- D - TRABALHO E CONTRIBUO COM O SUSTENTO DA FAMÍLIA
- @ E - TRABALHO E SOU O PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELO SUSTENTO DA FAMÍLIA

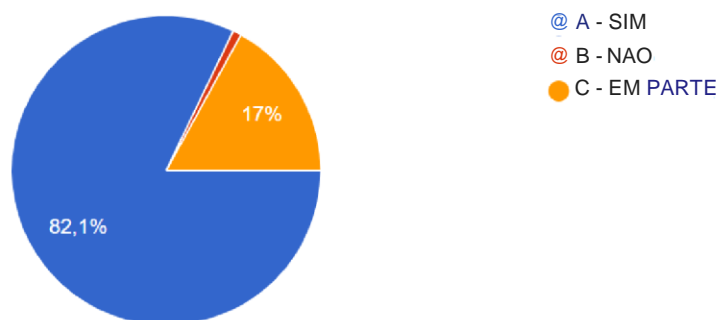
7. AVALIE A CONTRIBUIÇÃO DOS PROGRAMAS RELACIONADOS ABAIXO PARA SUA FORMAÇÃO.



8. QUANTAS HORAS, EM MÉDIA, DEDICA AO ESTUDO POR DIA?

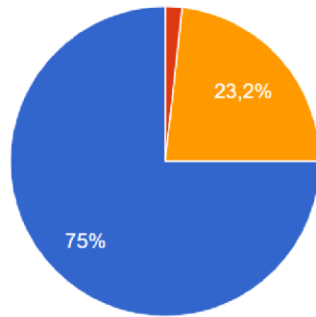


9. ESTA SATISFEITO COM O SEU CURSO?



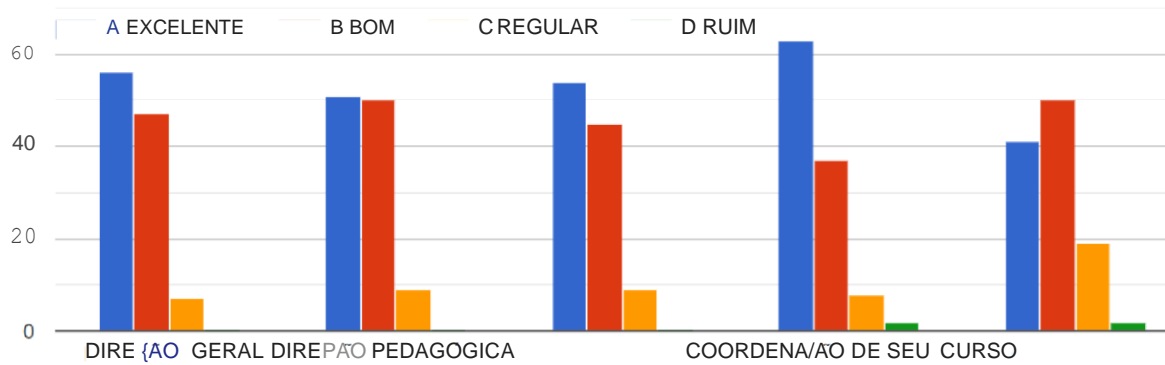
10. NA SUA OPINIÃO A FACULDADE VIASAPIENS ATENDE AS SUAS NECESSIDADES COMO ACADEMICO?

112 respostas

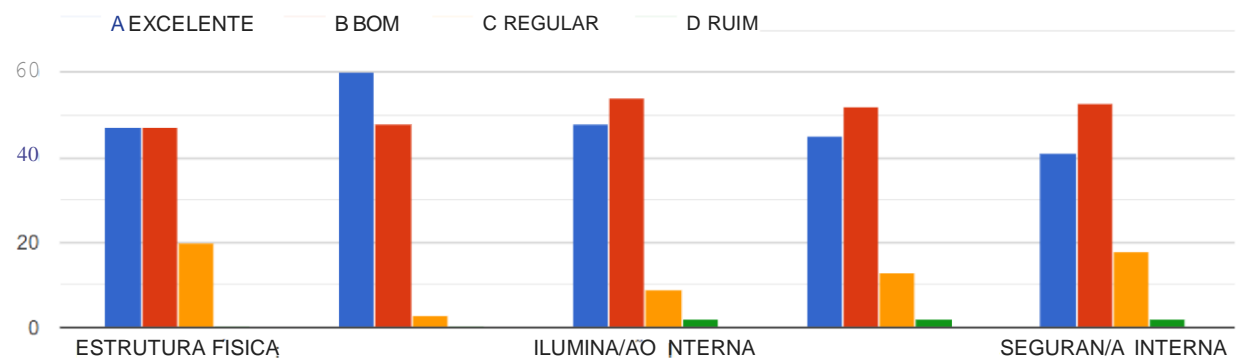


@ A - SIM
 @ B - NAO
 @ C - EM PARTE

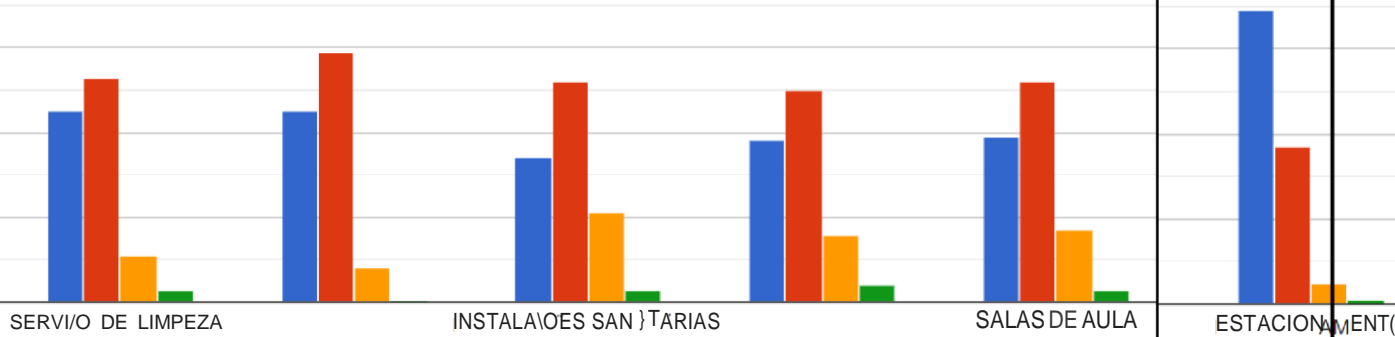
11. DE SUA OPINIÃO SOBRE:



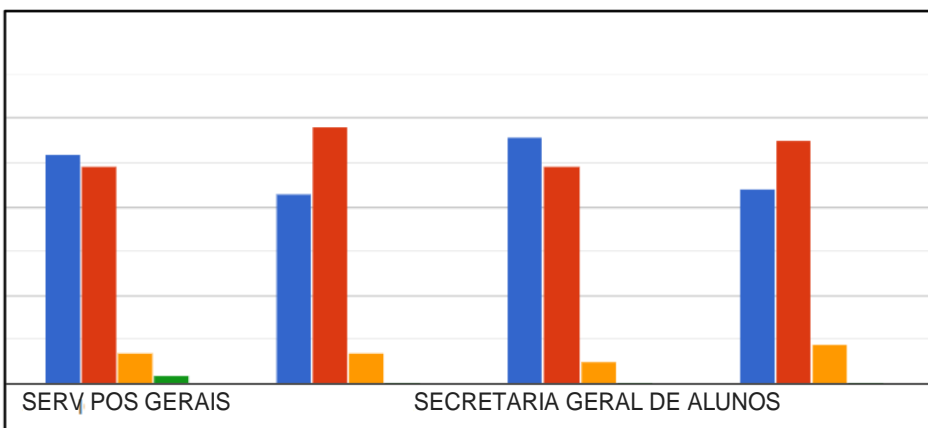
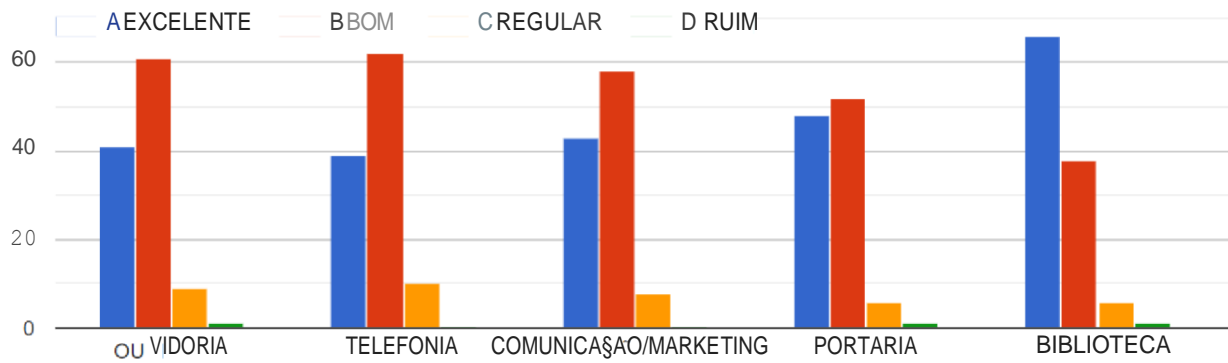
12. DE UM MODO FORMAL, COMO SÃO AS CONDIÇÕES FÍSICAS DA FACULDADE VIASAPIENS?



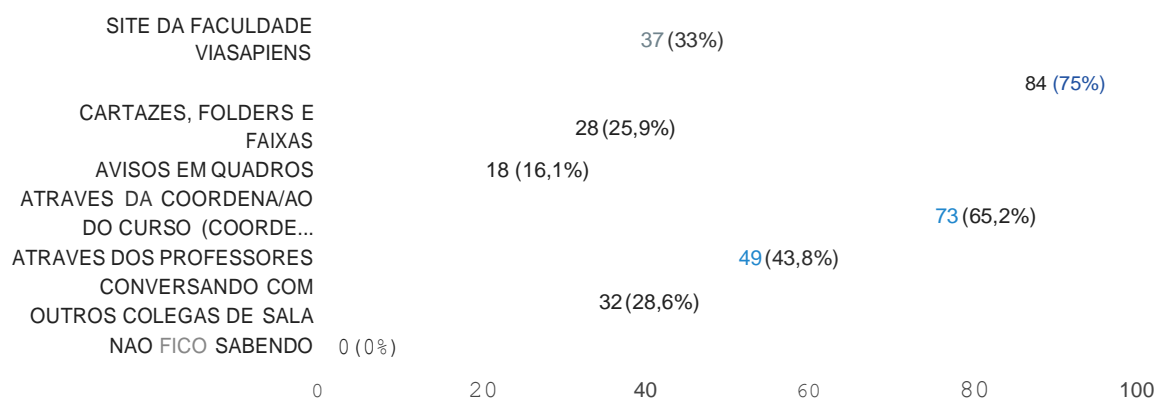
12. DE UM MODO FERAL, COMO SAO AS CONDIÇÕES FISICAS DA FACULDADE VIASAPIENS?



13. AVALIE O SERVIÇO DOS SEGUINTE SETORES



14. COMO VOCE FICA SABENDO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA FACULDADE VIASAPIENS?



15. QUANTO AOS INFORMATIVOS DA FACULDADE VIASAPIENS:

